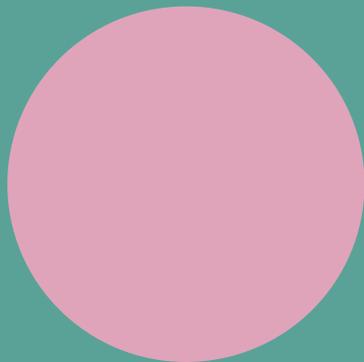
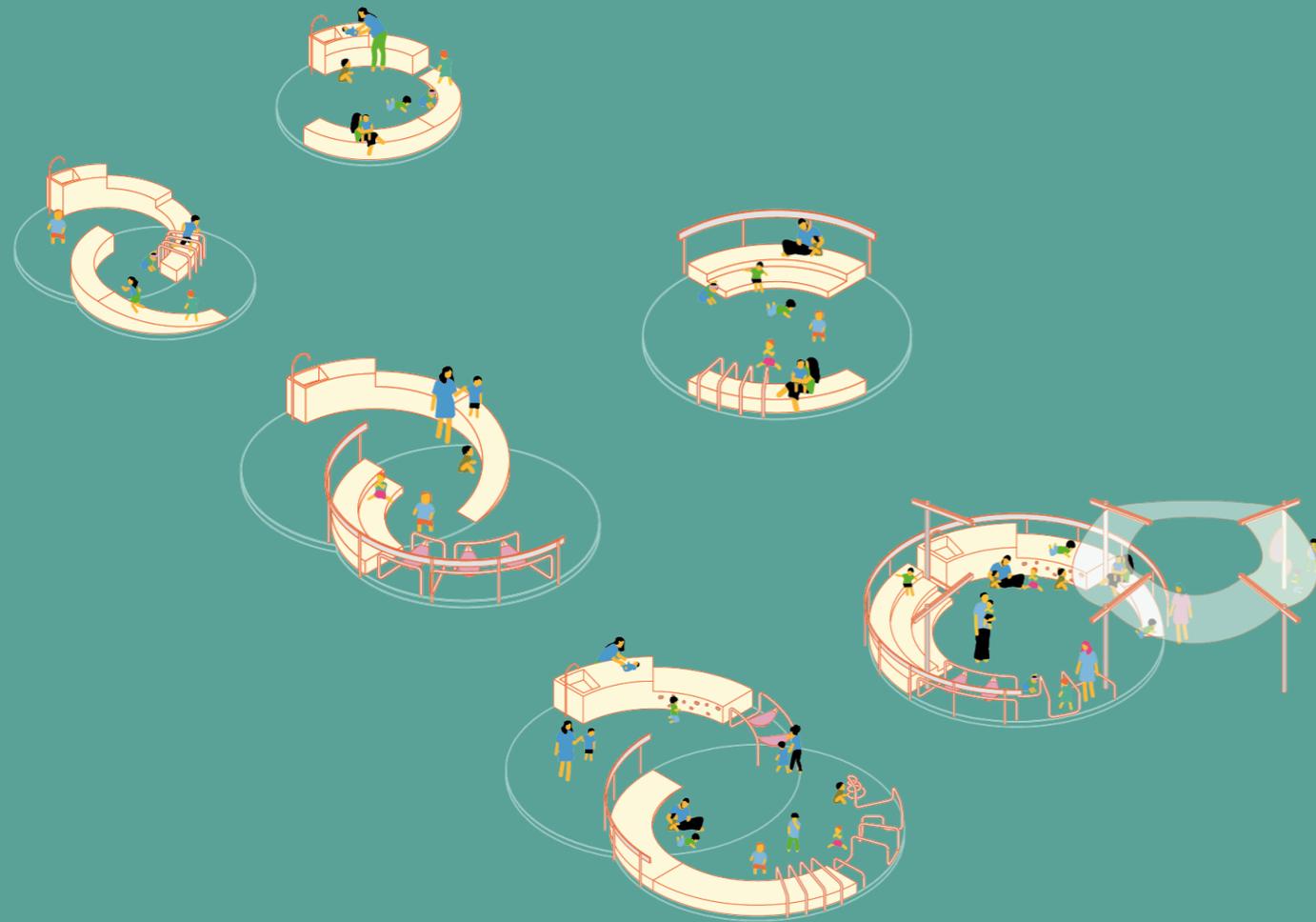


**Guia para
espaços da
primeiríssima
infância em
Sobral**





APRESENTAÇÃO

O presente guia foi elaborado para apoiar a implementação de Espaços de Primeiríssima Infância em espaços públicos de Sobral (CE). O projeto faz parte de um conjunto de ações que a cidade vem implementando desde que entrou na iniciativa Urban95, em 2021, com apoio da Fundação Van Leer e realização do CECIP Centro de Criação de Imagem Popular.

Em 2022, o Estúdio+1 foi convidado pelo CECIP e pela Prefeitura de Sobral a desenvolver o projeto de um espaço piloto para a primeiríssima infância – crianças de 0 a 3 anos e seus cuidadores – que pudesse ser replicado em praças de diversos tamanhos pela cidade. Este guia de aplicação tem como objetivo, portanto, detalhar os mobiliários que fazem parte desse novo espaço e orientar sua aplicação em escala.

Aqui trazemos soluções de projeto, com princípios conceituais, técnicos e metodológicos, além de orientações para a produção e a instalação de mobiliários modulares que se adaptam a diferentes tamanhos de espaços livres, com formas e usos específicos, pensados para a primeiríssima infância.

A intenção é que esses novos espaços provoquem e promovam a autonomia e o desenvolvimento da criança, ao mesmo tempo em que proporcionem a sensação de proteção necessária para essa fase e conforto para os cuidadores. Este projeto abre espaço para momentos de troca e de lazer, integrando cuidadores, bebês, crianças e a comunidade como um todo.

APRESENTAÇÃO	1
PRIMEIRISSÍMA INFÂNCIA E ESPAÇO PÚBLICO	4
PRIMEIRISSÍMA INFÂNCIA NAS PRAÇAS DE SOBRAL	6
CONCEITO	10
OS MÓDULOS¹²	
MÓDULOS ESTRUTURADORES	14
MÓDULOS DE APOIO	16
MÓDULOS DE INFRAESTRUTURA	18
ELEMENTOS DE FORRAÇÃO E PISO	20
COMUNICAÇÃO VISUAL	22
COMPOSIÇÃO DOS MÓDULOS E ELEMENTOS	26
PROJETO PILOTO MUCAMBINHO	31
ESCALA E CONTINUIDADE	36
COMO ESCOLHER O LOCAL IDEAL?	38

PRIMEIRÍSSIMA INFÂNCIA E ESPAÇO PÚBLICO

A relação entre crianças e cidades pode ser extremamente benéfica. Para ambas as partes. Ao proporcionar um espaço público rico em estímulos, oportunidades e recursos, a cidade contribui para o desenvolvimento físico, mental, emocional e social das crianças na primeira infância. E a presença de crianças no espaço público estimula interações positivas entre cuidadores e contribui para o cuidado e a apropriação dos espaços públicos pelas comunidades. Afinal, é de se saber que uma cidade boa para as crianças é uma cidade boa para todos.

Bebês e crianças pequenas precisam que as cidades ofereçam espaços seguros e saudáveis e que os serviços essenciais ao seu desenvolvimento sejam de fácil acesso, além de estímulos às interações afetuosas e responsivas com adultos. Promover espaços motivadores do brincar é uma ferramenta potencial para atender a estas necessidades básicas da infância. Portanto, pode-se dizer que a infância é a melhor estratégia de construção de uma cidade melhor para todos.

Neste guia, será iluminada a primeiríssima infância. Entre zero e três anos há um período com uma imensa janela de

oportunidades, pois é uma das fases mais relevantes para o desenvolvimento cerebral da criança. Assim, pensar na primeiríssima infância significa formar adultos mais saudáveis com retornos positivos para a sociedade, nos âmbitos pessoal, social, ambiental e econômico.

Dentro deste contexto, a cidade de Sobral, enquanto parte da rede Urban95, se propõe a encarar o desafio de criar espaços para a primeiríssima infância e seus cuidadores, ocupando espaços das mais variadas escalas e nos diversos contextos urbanos existentes. Lugares onde possa haver interação e estreitamento de vínculos entre criança e cuidador, ao mesmo tempo que promove o brincar livre para um público ainda muito cercado de privações. Assim, o foco aqui é propor espaços públicos que proporcionem a sensação de proteção sem prejudicar a oportunidade do desenvolver saudável e autônomo dos bebês.

Para isto, a inspiração no guia "[Estudos de Istambul, ideias para parquinhos para crianças de 0 a 3 anos](#)" foi inevitável. O material explora as diferentes formas de brincar nessa fase,

visto que tudo é brincadeira na primeiríssima infância, até mesmo os movimentos mais simples e sutis.

Construir um espaço em que esses movimentos possam acontecer de forma segura e autônoma traz também a necessidade de pensar na ambiência desse espaço. Para isso, é necessário combinar temáticas importantes para primeira infância, como a natureza, as brincadeiras tradicionais e a cultura local à questões mais técnicas, como conforto

ambiental, conforto sonoro e disponibilização de estruturas de apoio para o cuidado, como água, iluminação e trocador.

É possível criar espaços de descanso e lazer da comunidade, proporcionando um ambiente livre para o brincar.

TUDO É BRINCADEIRA!

Novas oportunidades para brincadeiras geram aprendizado de habilidades como engatinhar, ficar de pé e caminhar. Essas habilidades cotidianas, aprendidas nos primeiros anos de vida, são o ponto de partida para inspirar projetos de parquinhos para a primeiríssima infância.



controle de cabeça



rolar



sentar



engatinhar



andar

PRIMEIRÍSSIMA INFÂNCIA NAS PRAÇAS DE SOBRAL

Desde 2021, o município de Sobral integra a iniciativa Urban95, uma iniciativa da Fundação Van Leer com foco nas políticas públicas para a primeira infância, incluindo a construção de cidades mais inclusivas e equitativas, melhorando a qualidade de vida das famílias e promovendo o desenvolvimento saudável e o bem-estar de bebês, crianças pequenas e seus cuidadores.

O ingresso de Sobral na Urban95 reflete o compromisso do município em priorizar o bem-estar de seus habitantes desde os primeiros anos de vida, com projetos envolvendo diferentes secretarias.

Como parte desse compromisso, a cidade vem desenvolvendo projetos urbanos com foco na primeira infância, incluindo programas de entornos escolares seguros, espaços de brincar naturalizados, além de um Plano de Bairro Amigável à Primeira Infância (P.BAPI) para o bairro do Sumaré. Os processos

participativos, incluindo a escuta de crianças e de cuidadores, têm sido parte essencial dessas iniciativas, contribuindo para o diagnóstico dos espaços e subsidiando decisões de projeto.



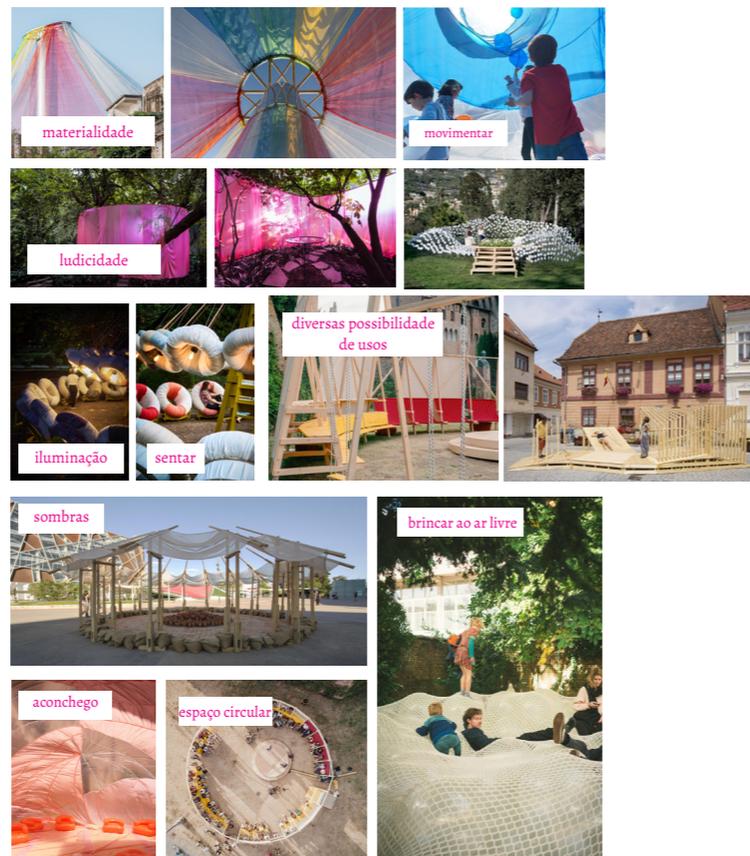
MÓDULOS

CONCEITO

Os mobiliários para a primeiríssima infância foram definidos a partir de princípios que levassem ao aconchego, à sutileza, à ludicidade, ao estímulo ao brincar livre e à imaginação.

As imagens ao lado representam alguns projetos de referência que proporcionam o bem-estar de bebês no espaço público ao disponibilizar lugares para sentar e permanecer, cores e materialidades suaves que convidam para o uso, elementos que melhoram o conforto térmico garantindo sombras, iluminação e contato com a natureza, além de espaços livres e possíveis para o movimento e o brincar livre, com dispositivos de atração e delimitação dos espaços.

Fonte imagens ao lado: Farol Atemporal, MAD Architects; MXCDo3, Escobedo-Soliz; Cloud-9, collectif mars; Artefacto #estaesmiplaza, Conjuntos Empáticos; Bojagi Lounge, Izaskun Chinchilla; Woven Space, Alexis Zuñiga; Locus Amoenuus, ENTER studio; Bohemian Playground, Camposaz; LuOgo, Orizzontale



Um desafio do projeto é que esses espaços pudessem ser replicados em diferentes pontos da cidade de Sobral, que fossem adaptáveis a diferentes cenários, sem que fossem uma reprodução automática. Ou seja, um espaço de múltiplas possibilidades e que atendessem a cada comunidade de acordo com suas necessidades e desejos.

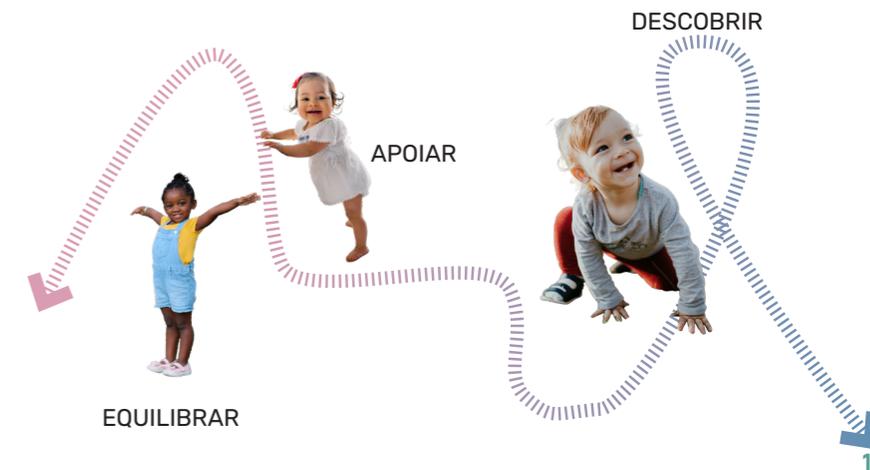
A ideia é oferecer ambientes seguros, estimulantes e propícios ao desenvolvimento da criança e que seja facilmente apropriado pela população.

Isso inclui oferecer materiais de qualidade e adequados à idade, bem como ter espaços que incentivem a exploração e o movimento livre, como andar, equilibrar, apoiar e descobrir brincando.

Assim, o partido do projeto são elementos modulares que se combinam,

em variações de tamanho e tipologia, gerando diferentes soluções. Com essa lógica, é possível que cada espaço tenha identidade própria, com diversas ocupações e usos, mas com a identificação fácil pela população de que essas áreas são espaços de prioridade da primeiríssima infância.

A composição dos elementos deve seguir algumas diretrizes de aplicação que garantem essa unidade.



OS MÓDULOS

Os elementos modulares nasceram da busca por uma solução flexível e de fácil composição, que proporcionassem variações de formas e tamanho, e que criassem uma área de movimento livre, ainda que de maneira protegida.

O conceito teve como inspiração a abordagem Pikler, criada pela pediatra húngara Emmi Pikler (1902-1984), favorecendo, no seu desenho, dois princípios: o movimento livre, no qual as crianças podem se movimentar livremente e descobrir o potencial do seu próprio corpo; e a autonomia, na qual o adulto estabelece um vínculo com o bebê a partir da observação cuidadosa e do respeito à sua autonomia sem interferir ou direcionar as atividades.

No contexto do espaço público, estes princípios significam a articulação

do espaço para que seja agradável às crianças, mas também aos seus cuidadores. O espaço deve permitir e estimular a participação e a observação dos cuidadores nas atividades dos bebês com o mínimo de interferência, ou seja, com segurança e facilidade de interação.

Por essa razão, foi escolhida a forma circular como base de composição dos módulos.

Na disposição circular são eliminadas as hierarquias espaciais, o que facilita a participação e a interação de todos. Também não há “costas” expostas ou espaços ocultos onde alguém possa se sentir vulnerável. Todas as pessoas e crianças estão visíveis e têm uma visão clara de todos os outros presentes e das atividades possíveis. Isso aumenta o sentimento de segurança e de conforto.

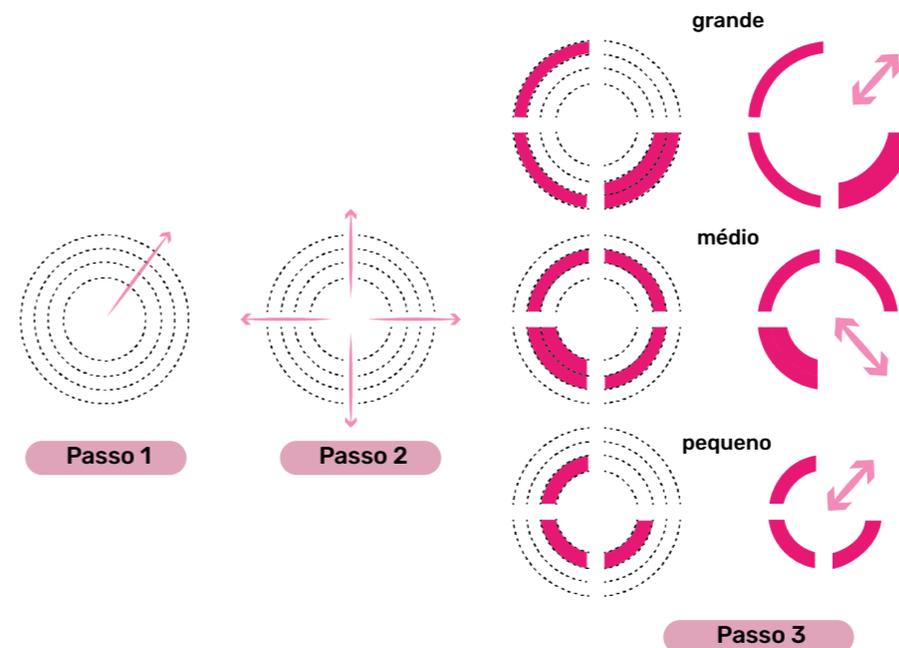
A composição circular tem ainda, como objetivo, promover diferentes estímulos e experiências do brincar com diferentes elementos e materialidades, conectando a natureza e a cultura local.

Para isso, o círculo é composto por seis elementos:

- 1) módulos estruturadores;
- 2) módulos de apoio;
- 3) módulos de infraestrutura;
- 4) elementos de forração e piso;
- 5) elementos naturalizados;
- 6) comunicação visual.

Todos estes elementos serão detalhados na sequência.

A construção do espaço a partir do círculo:



Passo 1: A partir da forma circular básica, foram traçados três raios concêntricos com distância de 50 cm entre eles. O raio mínimo é de 4 m e o máximo, de 7 m. O raio mínimo permite que os bebês brinquem livremente e o raio máximo permite a visualização dos bebês pelos cuidadores.

Passo 2: Dois eixos separam o espaço em quatro partes, criando aberturas para o acesso ao centro do círculo. A separação dos trechos permite trazer outros elementos, proporcionando diferentes composições, posicionamentos e variação dos tipos de módulos.

Passo 3: Dependendo da área a ser ocupada, podem ser utilizados módulos pequenos, médios ou grandes, utilizando os raios da forma circular traçada no passo 1.

MÓDULOS ESTRUTURADORES

São os primeiros elementos a serem selecionados. Eles estruturam, definem e limitam a área, dependendo da necessidade de cada local, sendo quatro tipos de módulos, que buscam promover movimentos específicos dos bebês, além de oferecer atividades importantes para o cuidado dos adultos, sendo elas:

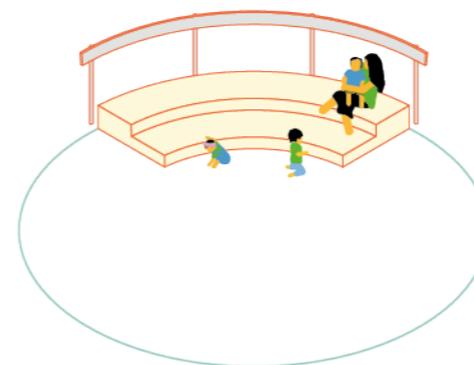
-  sentar e apoiar em elementos de diversas alturas e dimensões
-  deitar e inclinar usando encostos e bases que proporcionam o descanso
-  rolar e engatinhar com liberdade de espaço
-  trocar o bebê e lavar a mão em lugares adequados

Os módulos podem ser executados com técnicas construtivas simples, como concreto pré-moldado ou alvenaria. Como acabamento, indica-se o uso do fulget na cor areia, proporcionando uma superfície sem grandes rugosidades ou irregularidades e termicamente confortável.

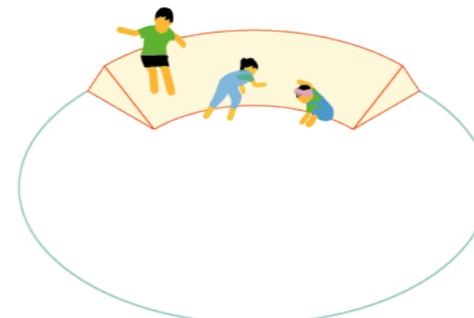


Elementos lúdicos complementares:

É possível utilizar elementos que deixem o módulo mais colorido e atrativo para os bebês. Dispositivos de escalada coloridos, chumbados na parede do módulo, permitem que os bebês subam ou se apoiem para andar.



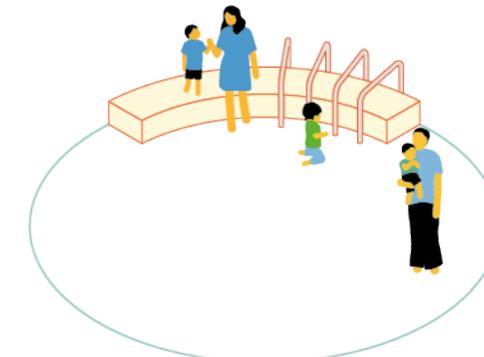
Módulo Arquibancada:
brincar, sentar, apoiar e deitar



Módulo Rampa:
encostar, escorregar, deitar e apoiar.



Módulo Bancada de Apoio:
sentar, higienizar e trocar o bebê



Módulo banco: sentar, brincar, equilibrar, pular e apoiar.

MÓDULOS DE APOIO

Além dos módulos estruturantes do espaço, compõem o círculo os módulos que funcionam como apoio à brincadeira dos bebês. São formados por tubos metálicos de diversas alturas e formatos, gerando espaços de brincar que estimulam a imaginação.

São base para que sejam instalados elementos lúdicos, com cor, som ou descanso, por exemplo, utilizando elementos como fitas coloridas, varetas de bambu, mini redes, entre outros itens. Isso garante a variedade de interação das crianças com o espaço.

Os tubos metálicos, além de variar na forma e na materialidade do ambiente, permitem que as crianças se pendurem e se apoiem, auxiliando na sua locomoção e na exploração do espaço.

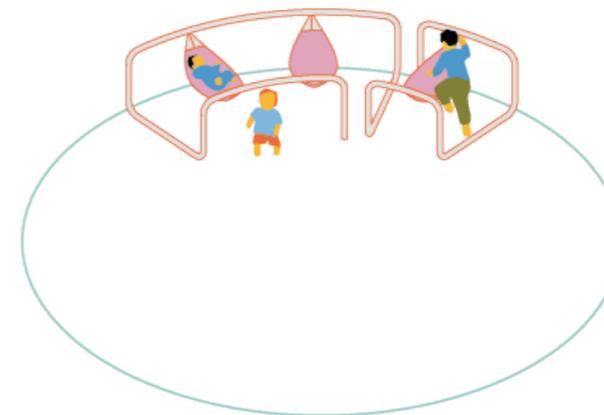
Por isso, esses elementos devem estar chumbados ao chão e ter espessura suficiente para suportar que as crianças se apoiem e se pendurem, sendo necessário, ainda, ter um diâmetro que a criança consiga segurá-lo com firmeza e facilidade.



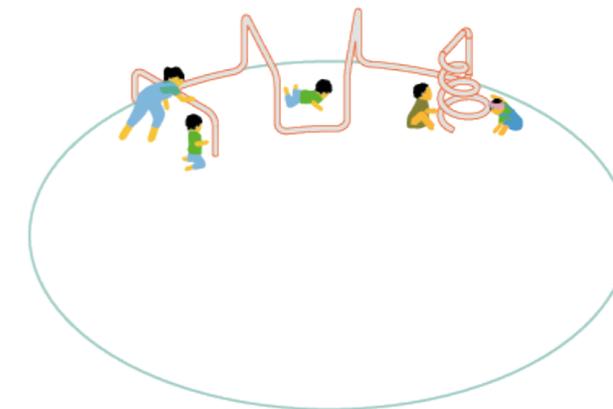
Elementos lúdicos complementares:

Os tubos podem receber elementos diversos. Sugerimos instalar itens lúdicos ou da cultura de cada local – como conchas, espelhos, móveis, fuxicos – incrementando e inovando em cada área!

fonte: Estúdio+1



Módulo de tubos 1:
deitar, apoiar, pendurar,
engatinhar.



Módulo de tubos 2:
equilibrar, pular, apoiar,
engatinhar.

MÓDULOS DE INFRAESTRUTURA

Visando ao uso dos espaços com diferentes funções, horários e públicos, os módulos de infraestrutura fornecem cobertura, sombreamento, iluminação e abastecimento de água.

Para isso, foi desenhado um elemento modular de estrutura metálica, formada por um pilar tubular redondo e uma viga H. Essa estrutura se articula entre os outros módulos (estruturadores e de apoios), nos quatro pontos de acesso ao espaço.

A estrutura foi pensada para receber uma cobertura leve, de materiais resistentes e que gerem sombras amenas, garantindo a ventilação do espaço. A sugestão é utilizar tela de pesca ou sombrite.

Caso haja uma sombra de árvore

agradável, no local da implantação, sugere-se aproveitá-la, pensando na articulação dessas duas sombras – da árvore e da cobertura. A cobertura pode servir como complemento da sombra da árvore, seja quando ela ainda não é suficiente ou nas mudanças de posicionamento do sol.

Com a estrutura vertical, faz-se o abastecimento de água. Pode-se instalar uma torneira que deságua no módulo estruturante que possui um recipiente. Mas, também, podem-se instalar chuveirões ou torneiras baixas, sempre utilizando o elemento vertical como suporte.

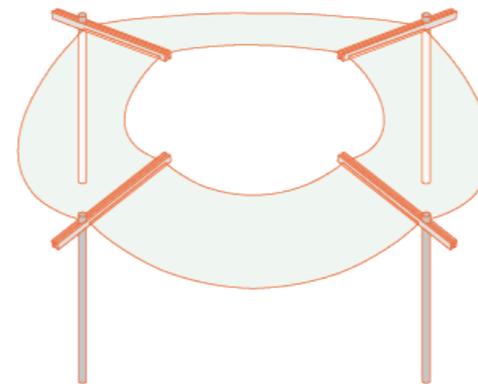


Elementos lúdicos complementares:

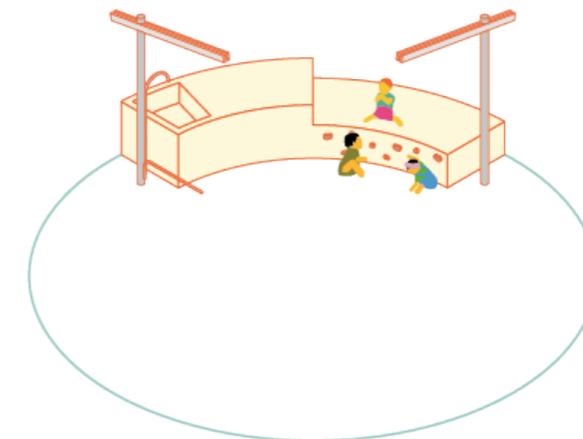
Os braços da cobertura podem servir como suporte de móveis coloridos ou de materiais naturais, que chamam a atenção dos bebês e, se forem compridos, permitem interação.



fonte: Estúdio+1



Módulo estrutura metálica
cobertura



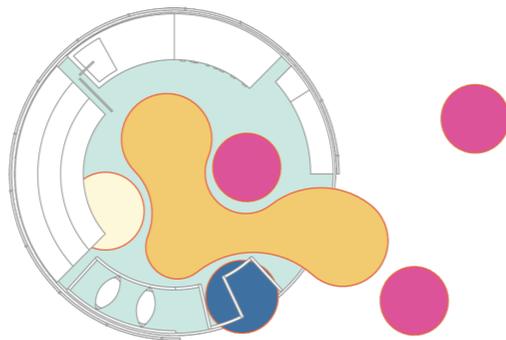
Módulo estrutura metálica
iluminação e água

ELEMENTOS DE FORRAÇÃO E PISO

Os elementos de piso são importantes para garantir que o espaço seja agradável aos bebês, principalmente aos que engatinham. A ideia é proporcionar liberdade e autonomia com segurança e estímulo aos sentidos. Por isso, busca-se um design lúdico, com forma sutil e equilibrada, e materiais confortáveis, de texturas variadas, podendo integrar pisos construídos e forrações naturais, misturando macio, duro, rugoso e liso.

As formas que compõem os pisos estão dispostas de maneira a criar ilhas de cores e texturas, além de marcar o acesso com uma forma mais intensa, como acontece com a forma ameboide, em amarelo, no desenho ao lado. As cores podem incluir tons neutros, com alguns pontos de cores vibrantes, aplicadas a formas e linhas orgânicas.

Exemplos de elementos:



Legenda:

-  morrotes revestidos com material emborrachado, na cor magenta
-  círculos, no nível do chão, com piso emborrachado, na cor azul
-  ameba de acesso, com piso em cimento queimado amarelo
-  caixa de areia
-  grama ou similar

fonte: Estúdio+1



Elementos naturalizados:

A natureza é o melhor espaço pedagógico. Traz bem-estar físico e mental, reduz os principais problemas de saúde, afasta das telas. Além disso, traz benefícios para a cidade com microclimas mais amenos. Por isso, recomenda-se que os espaços da primeiríssima infância tenham elementos naturalizados ao seu redor.

Sugere-se, ainda, incluir elementos soltos relacionados à cultura local, de materialidades naturais, que podem fazer parte do universo infantil.

O Instituto Alana disponibiliza publicações com várias ideias de brinquedos naturalizados. O QRCode dá acesso ao site, para detalhes e instruções!



COMUNICAÇÃO VISUAL

conceito:

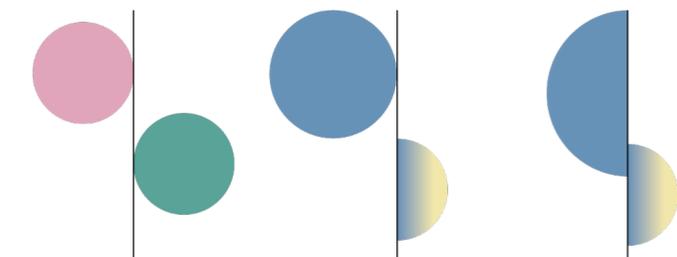
As formas básicas da comunicação visual são o círculo e o semicírculo, que são, também, a base de composição dos módulos.

As cores escolhidas trazem o universo da primeiríssima infância. A calma e o aconchego nos tons pastéis, combinados ao estímulo e à exploração nas cores mais intensas. Por isso, foi selecionada uma paleta composta por cinco cores, que tem como base o amarelo claro, que remete ao revestimento fulget areia dos módulos estruturantes.



aplicação:

A comunicação do espaço acontece por placas de sinalização em duas alturas, que possibilita uma série de composições. A parte superior tem como função a leitura do adulto, indicando as especificações e explicações sobre o espaço. Já a parte inferior, na altura da criança, contém elementos interativos, que a criança pequena pode tocar e brincar.



altura adulto= 1,70m



Espaço do Bebê

O Espaço do Bebê é um local de fortalecimento da conexão entre cuidadores e crianças, oferecendo estímulos para criatividade e curiosidade com autonomia e **SEGURANÇA**.

Aqui você pode contar histórias, amamentar, brincar, e o bebê tem toda liberdade para explorar, tirar um cochilo, **SOCIALIZAR** e tudo mais que a imaginação guiar. **So não pode entrar com comidas e bebidas de adulto e usar o celular.**

Os cuidadores são responsáveis pelos bebês que acompanham.

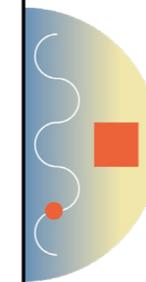
Aproveite muito esse momento focado no cuidado, carinho e conexão com seu bebê!



altura bebê= 0,95m

As placas são compostas por uma haste de estrutura metálica tubular, com fundação de concreto, e chapas de PVC ou metálicas, com impressão direta (resistente a área externa) fixada por braçadeiras parafusadas na haste metálica.

É importante garantir que a fixação, por solda, seja resistente o suficiente para que as crianças possam se apoiar durante a brincadeira. Além disso, as arestas não podem ser cortantes, sendo necessário cuidado no acabamento das chapas metálicas.



conteúdo das placas:

A comunicação no espaço da primeiríssima infância é projetada para se conectar diretamente com crianças e cuidadores de forma lúdica e com linguagem de fácil compreensão.

Uma vez que o princípio fundamental desses espaços é a interação ativa entre bebês, crianças e cuidadores, recomenda-se que a sinalização contenha não apenas informações diretas sobre as atividades que podem acontecer no espaço, mas que sejam enriquecidas com ideias e sugestões de brincadeiras, cantigas e histórias que podem ser praticadas naquele ambiente.

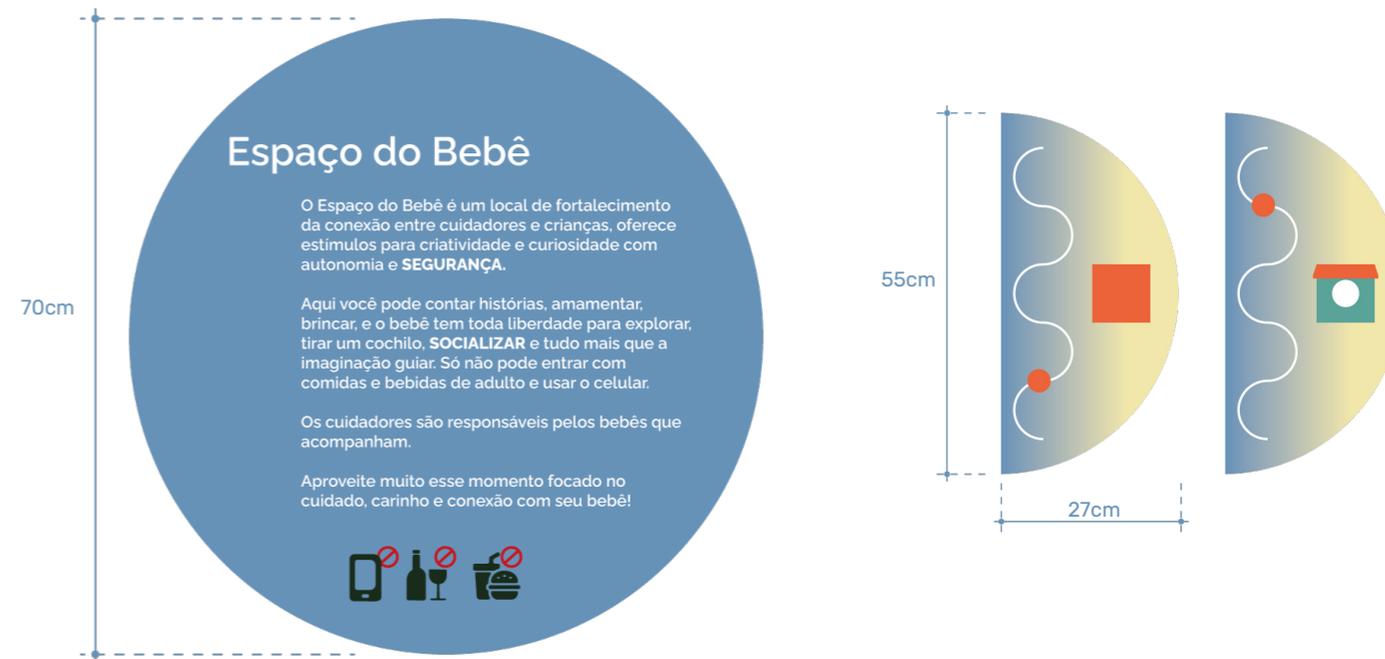
Portanto, de um lado da placa superior constam as informações para os cuidadores de algumas regras básicas de uso do espaço, sensibilização sobre a melhor forma das crianças pequenas ocuparem o espaço público e incentivo de uso livre e autônomo pelas crianças.

Do outro lado, podem ser estampadas cantigas e brincadeiras tradicionais que incentivem a interação entre cuidadores e

crianças, conforme exemplos a seguir.

A parte inferior da placa é um painel brincante para os bebês e é composta por duas folhas metálicas, formando um sanduíche. Essa conformação permite que o painel contenha elementos que se movimentem, abram, fechem, deslizem, sejam puxados e se transformem. A ideia é propor atividades e brincadeiras que se repetem, com ações compatíveis com as brincadeiras preferidas das crianças pequenas.

Na página ao lado tem a ilustração das placas com suas dimensões e uma sugestão de texto para a parte frontal.



COMPOSIÇÃO DOS MÓDULOS E ELEMENTOS

Como escolher e compor os módulos de maneira ideal para cada praça.

1) Localização

A localização do círculo deve considerar questões de conforto térmico, acessibilidade e segurança. Encontre uma sombra existente ou em potencial. Garanta o acesso ao espaço na chegada dos cuidadores e de seus bebês com a implantação, com guias rebaixadas e de travessias seguras. Escolha lugares com maior distância dos espaços com fluxos intensos e que permitam melhor visualização do espaço como um todo.

2) Seleção dos módulos

A escolha pode estar baseada na escuta da comunidade, que vai usar o espaço, na composição geral do restante do local onde será implantado e na articulação

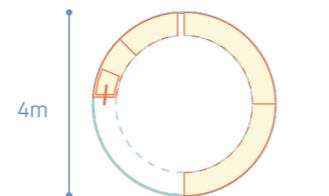
com as atividades pretendidas.

É importante garantir que sejam utilizados os três tipos de módulos (estruturadores, de apoio e de infraestrutura), considerando as diversas combinações possíveis. É recomendado incrementar os espaços com os componentes lúdicos e os elementos naturalizados.

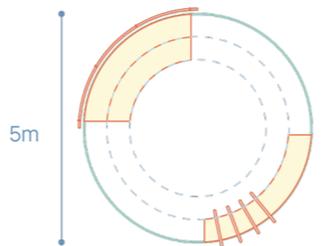
Os tamanhos devem ser definidos a partir do espaço disponível livre na praça e do número de famílias do entorno.

3) Composição dos módulos

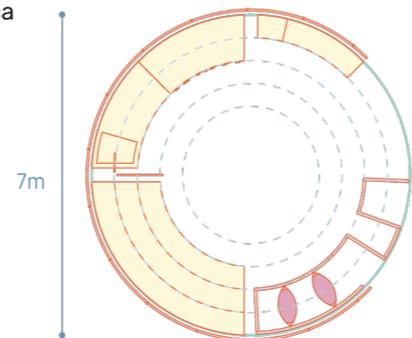
Podem ser compostos em círculos completos ou em semicírculos, que se articulam em deslocamento das formas. No caso de combinações com semicírculos, é necessário ficar atento aos acessos, para não gerar muitos



Planta tamanho P

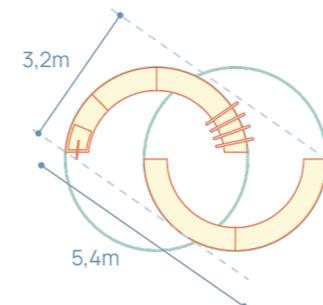


Planta tamanho M

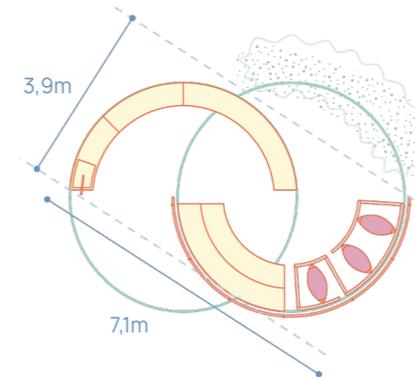


Planta tamanho G

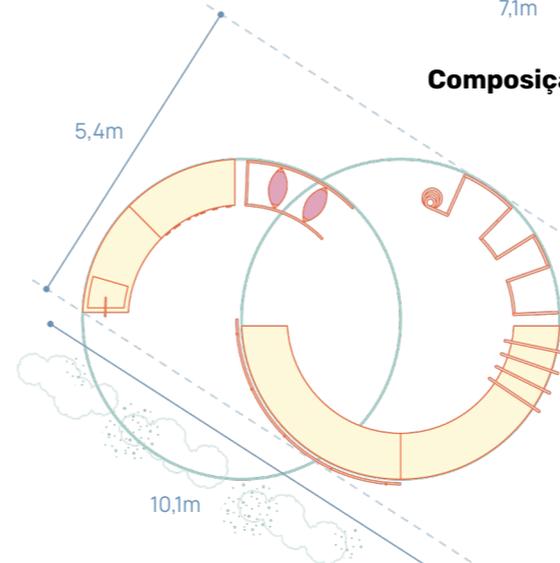
fonte: Estúdio+1



Composição planta tamanho P



Composição planta tamanho M



Composição planta tamanho G

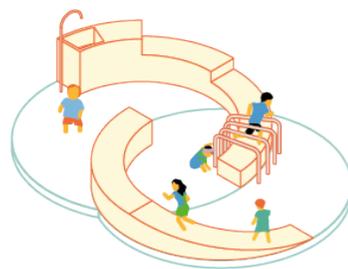
pontos de entrada e saída – e, com isso, enfraquecer a qualidade do espaço, que possibilita a autonomia da criança.

É importante analisar o local e encontrar potencialidades de barreiras físicas que podem compor o espaço de forma amena e sutil, como vegetação, morrotes, bancos e muretas baixas.

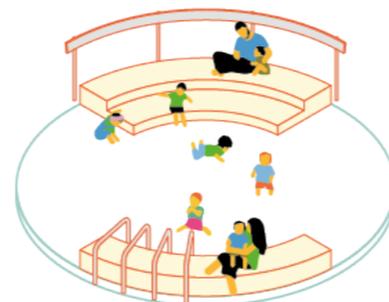
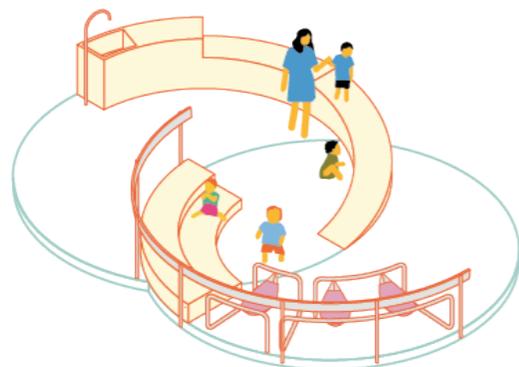
Recomenda-se, ainda, que o espaço nunca fique isolado das dinâmicas cotidianas dos lugares onde será implantado, para que seja sempre atrativo à população. O fato de ser voltado à primeiríssima infância não deve ser motivo de seu afastamento, mas de sua integração.

Sua conformação circular permite que esteja localizado em qualquer área de movimento de uma praça, um parque ou outros espaços urbanos.

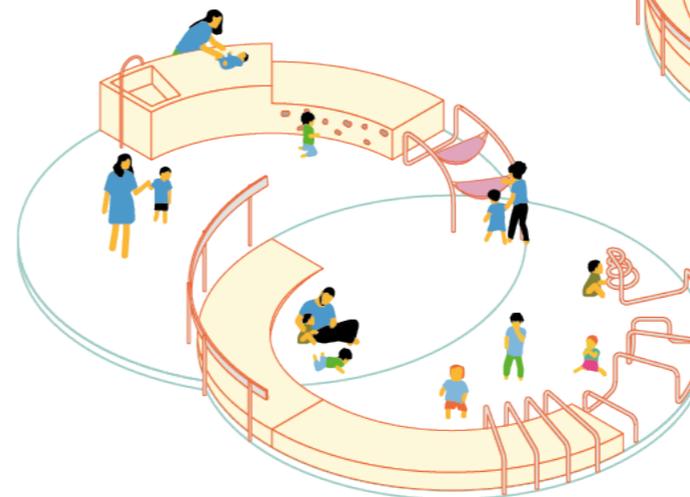
**ilustração isométrica
tamanho P**



**ilustração isométrica
tamanho M**



**ilustração isométrica
tamanho G**



PROJETO PILOTO

PROJETO PILOTO MUCAMBINHO

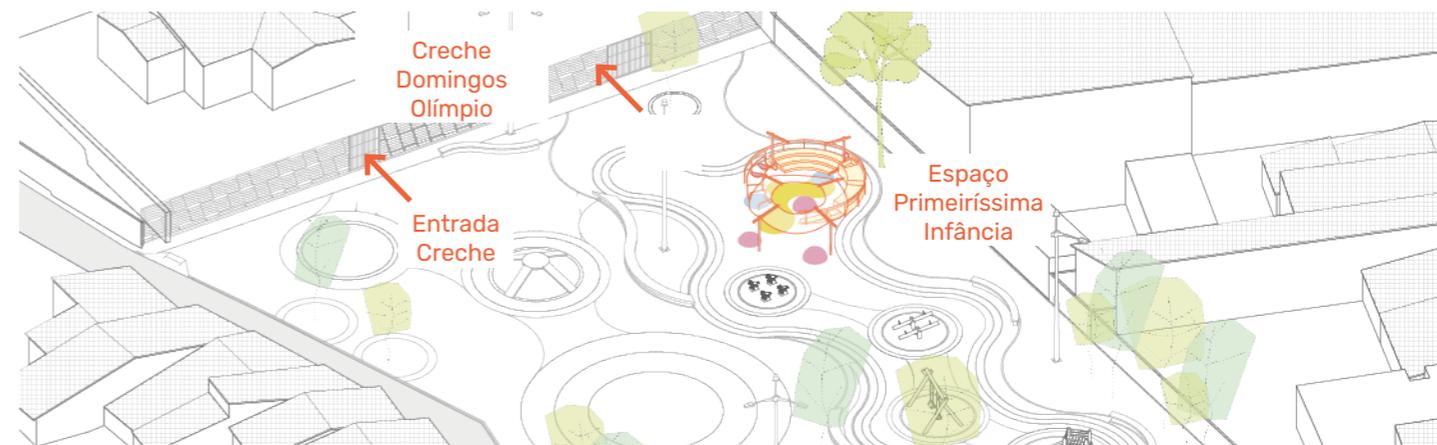
A praça do bairro Mucambinho foi o primeiro local selecionado para receber o espaço da primeiríssima infância em Sobral. A praça será reestruturada e no seu projeto foi incluído o espaço da primeiríssima infância, como implantação piloto.

O bairro localiza-se em uma área

periférica da cidade, com uma vizinhança de caráter residencial. O ponto de destaque é que essa praça fica exatamente em frente ao Centro de Educação Infantil Domingos Olímpio.

Considerando os critérios de segurança, acessibilidade e conforto, foi selecionado o local de implantação do círculo, que

seguiu, ainda, as diretrizes do projeto geral da praça. O espaço foi inserido bem próximo ao portão de acesso da escola, no meio da praça e ao lado de uma grande árvore existente. Assim, também serve de local de espera para os cuidadores e para as atividades externas da creche.



fonte: Estúdio+1

A árvore pré-existente foi articuladora do espaço de primeiríssima infância no projeto piloto. A partir dela e da proximidade com a entrada da creche, decidiu-se a localização da cobertura, ampliando a área de sombra. Morrotes ajudam a demarcar e a encaminhar as pessoas ao espaço. Na entrada, foi instalada a placa de sinalização.



fonte: Estúdio+1



Aliada à implantação do projeto, deverá ocorrer uma ativação do espaço, ou seja, uma ação de inauguração que promova o debate sobre parentalidade positiva e o desemparedamento. Além desta ação, sugere-se que o espaço receba eventos periódicos, para estimular seu uso pela comunidade.

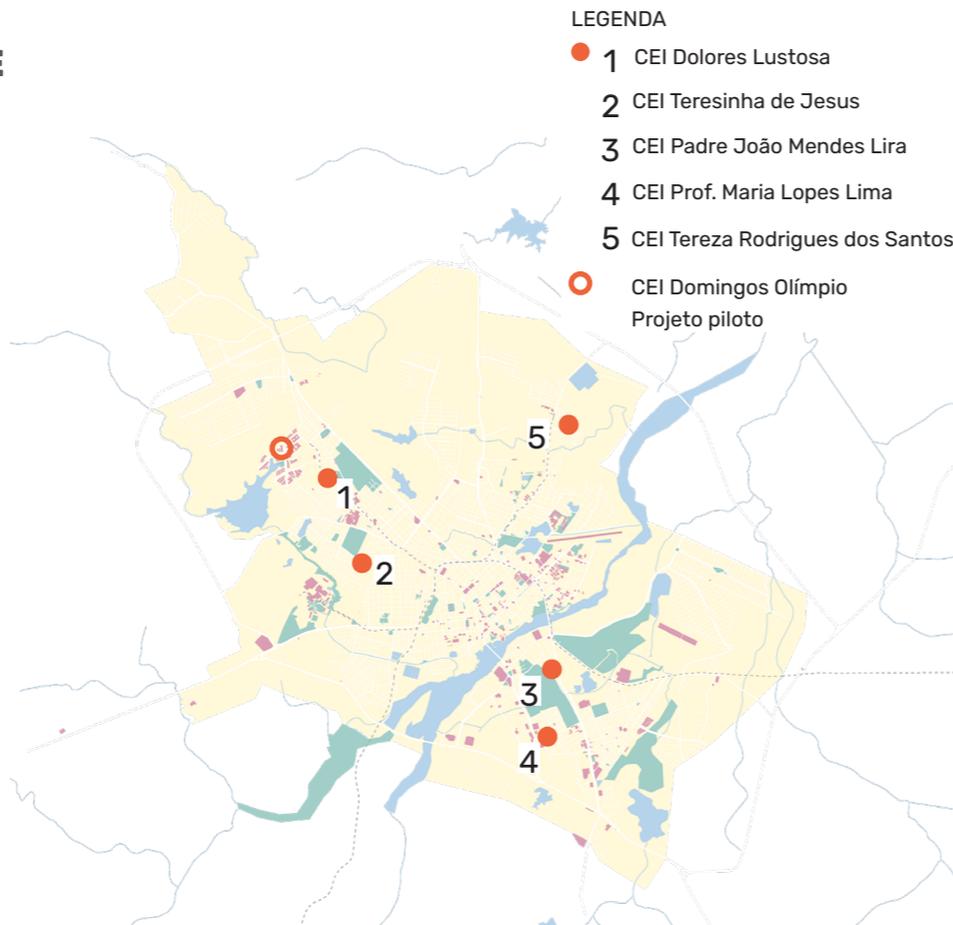


ESCALA E CONTINUIDADE

O projeto visa, a médio prazo, à implementação de outros espaços da primeiríssima infância na cidade de Sobral. Por isso, foi desenvolvido com uma metodologia que permita a replicabilidade, ou seja, foi desenhado um mobiliário com capacidade de se adaptar a diferentes cenários, absorvendo as particularidades de cada área em que se insere.

Em parceria com a equipe técnica da Prefeitura de Sobral, a estratégia foi identificar praças próximas dos Centros de Educação Infantil (CEI) que tenham potencial para receber esse conjunto.

Foram identificadas cinco praças em regiões periféricas, com formatos e dimensões variadas, permitindo que os próximos espaços projetados sejam testados.



fonte: Estúdio+i

É importante ressaltar que o caminho adotado para implantação do espaço da primeiríssima infância começa com um olhar macro, de quais potenciais áreas podem abrigar esses espaços, priorizando inicialmente os locais com maior concentração e presença de crianças de zero a três anos.

Na sequência, a Prefeitura de Sobral irá iniciar um estudo estratégico para a implantação dos espaços da primeiríssima infância em outras áreas da cidade.



CEI Dolores Lustosa
320m²



CEI Teresinha de Jesus
1.350m²



CEI Tereza Rodrigues dos Santos
220m²



CEI Padre João Mendes Lira
615m²



CEI Prof. Maria Lopes Lima
470m²

COMO ESCOLHER O LOCAL IDEAL?

Como escolher o local para implementação do espaço da primeiríssima infância, desde a escala macro de inserção urbana até a localização e posicionamento exato dentro da praça?

O exercício é lançar um olhar amplo, que compreende do planejamento urbano até a dinâmica de cada pessoa, passando por um reconhecimento dos grupos de atores e do entorno urbano.

Para isso, pode-se seguir uma sequência de atividades que se complementam e que vão possibilitar que os espaços construídos sejam apropriados da melhor forma possível pelas crianças e cuidadores.

O primeiro passo é a identificação dos equipamentos que atendem as crianças na cidade, com o objetivo de alcançar diretamente os públicos pretendidos. Depois, é necessário reconhecer as características na escala do bairro, considerando as dinâmicas da população que habita aquele território. Recomenda-se a aplicação de questionários que permitam entender o perfil dos moradores e seus desejos.

ESCALA URBANA

Identificar equipamentos que fazem parte do universo do bebê como: Creches, UBS e CRAS, próximos de espaços potenciais e livres.

ESCALA BAIRRO

Conhecer as dinâmicas e os atores locais, engajar a população, através de ferramentas de avaliação e monitoramento.

ESCALA QUARTEIRÃO

Mapeamento dos potenciais locais de espera dos cuidadores e criança, considerando acessibilidade e segurança.

Na sequência, é importante mapear os pontos de transporte público, árvores, acessos e os potenciais locais de espera, com foco na área de intervenção. Segurança viária, acessibilidade e conforto térmico são os elementos a serem analisados.

A partir deste reconhecimento da área, seleciona-se a melhor localização para o espaço, testando composições que promovam proteção para dispor de liberdade para os pequenos. E por fim, sugere-se que sejam promovidas ações de ativação, como a inauguração do espaço, com rodas de conversas e sensibilização, passando a mensagem de ser um espaço para as crianças pequenas e seus cuidadores.

ATIVAÇÃO

Propor ações de ativação, passando a mensagem de que este é um espaço de brincar livre e de interação entre para as crianças pequenas e seus cuidadores.

ESCALA PROJETO

Organizar as composições que promovam as atividades pretendidas para o espaço, garantindo seu melhor uso para o público alvo.

COMO ENVOLVER AS PESSOAS?

A mensagem principal deste projeto é: a cidade é também lugar para os bebês, as crianças pequenas e seus cuidadores. Para que isso aconteça, a proposta é criar lugares em que elas podem e devem frequentar. A socialização e o contato com a cidade podem ser extremamente benéficos para o desenvolvimento sócio ambiental e motor das crianças. Por essa razão, é importante garantir que existam processos participativos na implementação dos espaços.

Os espaços da primeiríssima infância são áreas que misturam cidade, natureza, brincadeiras e cultura local. Essa mistura só se faz presente de fato com o envolvimento das pessoas que habitam cada comunidade. Espera-se, com isso, que o espaço seja acolhido pela população.

A população do entorno pode ser envolvida em diversos momentos do processo, com diferentes objetivos. No bairro do Mucambinho, por exemplo, foi aplicado um questionário com as famílias, que tinha como objetivo compreender o perfil dos moradores da área, além de servir como primeiro contato com a população, divulgando o projeto que será implantado ali.

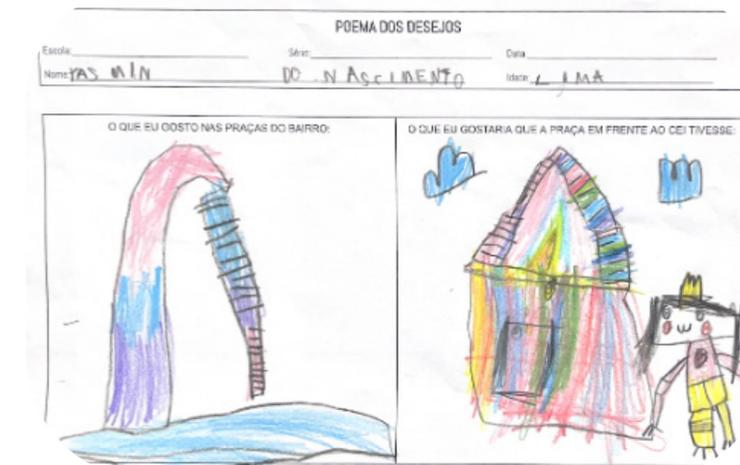
Outra ferramenta enriquecedora para o processo, que pode ser aplicada no início, são as escutas voltadas ao público infantil. As atividades podem ser variadas, dependendo do que se pretende avaliar e conhecer em cada área da cidade. A Urban95 disponibiliza alguns materiais que podem ser consultados na construção das escutas. Um exemplo é o relatório “[Escuta como ato de participação política](#)”, que traz direcionamentos e estratégias de aplicação.

Para o projeto piloto, em Sobral, foi aplicada a atividade “Poema dos Desejos”, com as crianças do Centro de Educação Infantil Domingos Olímpio e organizada pelas pedagogas da instituição.

Outra atividade sugerida, com efeitos positivos, é a realização de um evento de ativação, após a construção do espaço, que pode conter ações como contação de histórias e rodas de conversa. A ideia é que seja um convite aos cuidadores e crianças de 0 a 3 anos para ocupar o local.



fonte: Registro de Escutas - Poema dos Desejos - CEI Vila União. Pref. de Sobral.



CRÉDITOS

FUNDAÇÃO VAN LEER

Representante no Brasil: Cláudia Vidigal

Coordenadora de programas: Marina Arilha

Administradora de programas: Beatriz Fumagalli

Articuladora da Rede Urban95 Brasil: Taís Herig

Consultora de avaliação e monitoramento: Karina

Tollara

CECIP CENTRO DE CRIAÇÃO DE IMAGEM POPULAR

Coordenação Geral Urban95: Isabella Gregory

Supervisão e articulação com as cidades: Bianca

Antunes

Assistência de projeto: Marieta Colucci

Comunicação: Cecília Garcia e Isabela Moraes

Articulação de formações: Rafaela Pacolla

ESTÚDIO +1

Ana Cláudia Fernandes Maciel

Luis Fernando Milan

Tiago Brito da Silva

Rafael Letizio Sedeño Pinto

Tatiane Alves de Moraes

Vívian Siqueira Madi

Guia para espaços da primeiríssima infância

Sobral (CE)

Desenvolvimento conceitual e diagramação

Estúdio+1

Edição e revisão de conteúdo: Bianca Antunes

(CECIP)

O projeto piloto do Mucambinho

Foi desenvolvido pelo Estúdio+1 em parceria com a Prefeitura de Sobral (CE).

Acesse o projeto executivo do espaço piloto, que pode ser consultado como referência para os projetos futuros, contendo informações técnicas e detalhes dos módulos, pisos, forração, sinalização, estruturas e elementos lúdicos.



Guia para espaços da primeiríssima infância Sobral (CE) é licenciado segundo os termos do Creative Commons BYNC-SA, onde você tem o direito de compartilhar e adaptar o conteúdo desde que: dê o crédito apropriado, um link para a licença e indique se mudanças foram feitas; não use o material para fins comerciais e, em caso de remixar, transformar ou criar a partir do material, distribua as contribuições sob a mesma licença que o original.



Guia espaço da primeiríssima infância Sobral © 2024 by Estúdio+1 is licensed under CC BY-NC-SA 4.0. To view a copy of this license, visit <https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/>

Iniciativa
URBAN95

Consultoria Técnica
ESTUJO

Idealização
Van Leer  FOUNDATION

Parceria
 **SOBRAL**
PREFEITURA
SECRETARIA DO URBANISMO,
HABITAÇÃO E MEIO AMBIENTE

Realização
 CECIP


SOBRAL
PREFEITURA